

## APRESENTAÇÃO

**SERGIO BAPTISTA DA SILVA**  
*EDITOR*

---

Nesta quarta edição da **Espaço Ameríndio**, em seu volume 3, número 1 (janeiro a junho de 2009), apresentamos aos nossos leitores, desde diferentes enfoques disciplinares, uma série de artigos e resenhas consagrados aos coletivos indígenas americanos e versando sobre um variado leque de temas.

Márcio Martins dos Santos (MPF) e Kariny Teixeira de Souza (UFAM), no artigo “Morte ritual: reflexões sobre o ‘suicídio’ suruwaha”, além de demonstrarem as limitações e perigos relacionados com uma análise “ética” desta prática sociocultural, evidenciam os dinâmicos, ricos e complexos processos de transformação e reelaboração presentes no encontro entre coletivos humanos.

Em “Alimentação indígena na América Latina: comida invisível, comida de pobres ou patrimônio culinário?”, Esther Katz (IRD/UnB), através de estudos de casos na região mixteca, no México, e na Amazônia brasileira, mais precisamente no Rio Negro, discute as dietas indígenas como patrimônio culinário, enfocando seus múltiplos e variados recursos naturais, bem como as complexas técnicas de transformação dos alimentos.

Em “A concepção do I Sarau das Poéticas Indígenas por uma antropóloga–escritora”, Deborah Goldemberg, vinculada à Casa das Rosas, da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, narra sua experiência como idealizadora e organizadora deste evento. Nele, a autora discute as diversas “poéticas”, inclusive a que vive na história oral

e nos rituais indígenas, refletindo sobre a “inventividade e o encantamento com a palavra e suas possibilidades”.

Ângela Kurovski (UFPR), revisitando estudos clássicos, enfoca a atualidade do sistema dualista parintintin em seu artigo intitulado “Distantes e próximos: um estudo sobre as metades exogâmicas kagwahiva parintintin”.

Avelar Araújo Santos Júnior, da UFS, apresenta, em seu artigo intitulado “Cosmovisión y religiosidad andina: una dinámica histórica de encuentros, desencuentros y reencuentros”, rica discussão sobre as concepções religiosas de alguns povos andinos contemporâneos, analisando a “compleja interacción teológica entre los elementos originales y los cristianizados desde fenómenos e ideologías históricamente producidas, tales como imposición, interpenetración, extirpación, sincretismo, resistencia y reinención”.

Camila Mainardi, da Universidade Federal de São Carlos, faz a resenha do livro de Elizabeth de Paula Pissolato, *A duração da pessoa: mobilidade, parentesco e xamanismo mbya (guarani)*, editado pela UNESP (São Paulo), em 2007, originalmente tese de doutorado defendida em 2006 no PPGAS do Museu Nacional/RJ.

A obra de Luisa Tombini Wittmann, “O vapor e o botoque: imigrantes alemães e índios Xokleng no Vale do Itajaí/SC (1850–1926)”, publicada pela Letras Contemporâneas (Florianópolis), também no ano de 2007, foi resenhada por Glória Kok, da UNICAMP.

No Noticiário, o leitor poderá encontrar informações sobre as dissertações de mestrado, defendidas durante o período desta edição no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFRGS e que versaram sobre coletivos indígenas. Também nesta seção, seguindo as novas diretrizes para a edição de periódicos científicos brasileiros, a Revista Espaço Ameríndio está publicando a lista dos pareceristas que avaliaram os 107 artigos, ensaios bibliográficos, traduções ou resenhas submetidas para avaliação nos quatro primeiros números da revista. A publicação da lista de pareceristas é um reconhecimento aos profissionais (antes anônimos) que contribuíram significativamente para o sucesso da revista. Bem como visa informar aos autores e leitores o renomado corpo de avaliadores que a Espaço Ameríndio possui, respaldando a qualidade dos itens publicados.

Nossa capa mostra uma panela de barro (*ga ta kukrü*) *kaingang* de São Paulo, coletada em 1947, por Herbert Baldus, e pertencente ao acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

Porto Alegre, junho de 2009.

---